



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 20 de dezembro de 2004 - Nº 236

TERESINA - PIAUÍ

Reservas minerais do Piauí serão mapeadas



Acordo para mapeamento de minerais

O governador Wellington Dias participou, na tarde do dia 16, da solenidade de assinatura de convênio para a realização de estudos sobre as potencialidades minerais do Piauí. Assinaram o acordo o secretário do Trabalho, Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo, Jorge Lopes, e superintendente da Fundação CEPRO, Oscar de Barros, além do chefe do Serviço Geológico no Estado, Francisco Batista.

O trabalho de pesquisa conta com o apoio do Ministério das Minas e Energia e será concluído até o final do mês de fevereiro do próximo ano. Com a meta alcançada, o Governo do Piauí espera que mais empresas possam se interessar pela exploração mineral no Estado.

O chefe do Departamento Nacional de Produção Mineral, Adilson José de Oliveira, disse, na oportunidade, que o Ministério das Minas e Energia está apoiando diretamente com recursos o projeto de pesquisa para que o trabalho seja realizado no prazo estabelecido pelos técnicos da Fundação CEPRO.

Jorge Lopes afirmou que o convênio proporcionará uma real dimensão das reservas minerais do Piauí. "Com esse estudo, o Governo vai poder realizar um planejamento mais eficaz, e com certeza mais empresas deverão ampliar a exploração no setor de mineração", disse.

Oscar de Barros frisou que onde houver a presença de minerais as equipes estarão pesquisando e apontando o potencial de cada região. "Essa área poderá empregar muitos trabalhadores, e para chegarmos a uma produção industrial precisamos obter um mapa real do acontecimento mineral no Piauí", explicou.

Wellington Dias adiantou que com os resultados desse trabalho as empresas irão descobrir ainda mais a rota dos minerais do Piauí. "Sem dúvida, estamos felizes em melhorar e clarear as potencialidades do Estado, e nesse esforço estão incluídos os nossos minerais que podem alavancar milhares de empregos."

CONEDE discute Educação Especial



Reunião dos Conselhos

O Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (CONEDE-PI), encerrou suas atividades na manhã da última quinta-feira, 16, no auditório da Faculdade de Ciências Médicas (FACIME), da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), oportunidade em que foi discutida a Educação Especial.

No encontro, que contou com a presença do secretário da Educação e Cultura (SEDUC), Antônio José Medeiros, membro do Conselho, e da presidente do CONEDE-PI, Rejane Dias, foi feito um diagnóstico mais detalhado sobre o tema Educação Infantil, seus avanços e dificuldades de expansão e implantação enfrentadas no Piauí.

A Educação Especial está presente em todos os quatro níveis educacionais: Ensino Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior. Segundo Antônio José Medeiros, a Educação Especial é a única modalidade de ensino que não pode ter o distanciamento da família e da sociedade. "Neste Governo, o diálogo com as entidades, que também funcionam como escolas e são apoiadas pela Secretaria da Educação, tem sido mais ameno. Já melhoramos muito neste quesito. Reconhecemos a nossa responsabilidade conjunta, mas não podemos negar que as dificuldades de financiamento dessas responsabilidades estão prejudicadas pela falta de recursos", disse. Ele também esclareceu as mudanças estruturais feitas dentro da SEDUC, como o fim da Unidade de Educação Especial, que passou a ser uma gerência subordinada à Unidade de Ensino.

"Para nós, é importante que esse serviço esteja ligado diretamente ao gabinete do secretário", declarou o presidente da Federação das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAÉs), Raimundo Nonato Gomes. Por sua vez, Antônio José Medeiros frisou que é mais interessante ter uma gerência com mais recursos e financiamento do que uma unidade sem recursos e capacitação. "É importante ressaltar que os recursos financeiros e humanos não sofreram modificação com essa reestruturação", explicou.

O secretário garantiu que as gerências de Educação Especial e a de Educação Infantil serão transformadas em gerências especiais. "Esse foi um pedido do governador. Em termo estrutural, as duas gerências irão continuar atreladas à Unidade de Ensino, mas em termos organizacionais, elas estarão ligadas diretamente ao gabinete do secretário", afirmou.

Para Rejane Dias, é importante cumprir a meta estabelecida neste Governo para a Educação Especial. "A Educação Especial é um tema comum entre a CEID (Coordenadoria Estadual para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência) e a SEDUC. A nossa meta é que até o final deste mandato, pelo menos uma escola em cada município esteja preparada para receber alunos com necessidades educacionais especiais", disse.

No tocante à sala de recursos, o secretário Antônio José Medeiros foi bastante franco ao admitir que o número de profissionais capacitados ainda não é suficiente. "Estamos expandindo as salas de recursos, que atendem, principalmente, os deficientes auditivos e visuais. Esperamos cumprir as metas estabelecidas por este Governo. Mas, o déficit de professores habilitados ainda é grande", afirmou.

Segundo ele, com os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), o Estado poderá avançar na expansão e melhoria da Educação Especial no Piauí. "A educação inclusiva não se resume ao portador de deficiência, mas engloba todos os níveis dentro da escola. É importante que a escola ponha a inclusão dentro do seu plano político pedagógico", concluiu.

Governador reúne-se com trabalhadores

O governador Wellington Dias participou na última quinta-feira, 16, às 15h, no Centro de Treinamento do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí (EMATER), da abertura do Encontro da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FETAG) que se estendeu até sábado, 18. A proposta do evento foi planejar as ações para o ano de 2005, definindo estratégias que possam gerar melhor desempenho para o movimento sindical. E, para os organizadores, é de fundamental importância a parceria entre trabalhadores e governo para fortalecer a relação desses segmentos da sociedade.

A trabalhadora rural Francisca Gilberto de Carvalho frisou o fato de que o movimento dos trabalhadores rurais vem se fortalecendo com o passar do tempo, uma vez que cada um deles resiste com suas idéias de construir uma sociedade mais justa e, além disso, é capaz de repensar suas bandeiras pontuais.

Para ela, o curso de Formação de Formadores, realizado em quatro etapas e com carga horária de 128 horas-aula, é relevante nesse processo de mudança social. "Esse curso que acabamos de concluir vai permitir a multiplicação dos formadores de opinião, além de nos preparar mais como seres humanos que somos", afirma.

O governador Wellington Dias afirmou que, no ano de 2000, foram investidos no Programa Nacional de Fortalecimento de Agricultura Familiar (PRONAF) apenas R\$ 35 milhões, enquanto, no ano de 2003, foram investidos quase R\$ 6 bilhões. O governador informou ainda que, quando assumiu o Governo



Encontro de Trabalhadores

do Estado, o EMATER só estava estruturado em 30 municípios, dos 223 existentes. Hoje, o órgão se encontra equipado em 112 municípios, com computadores, viatura e, pelo menos, uma motocicleta para que possa funcionar, prestando serviço de qualidade.

O presidente da FETAG, Adonias Higino, destacou a relação de parceria entre o Governo do Piauí e a instituição. Ele disse que reconhece que o governador Wellington Dias tem o compromisso com a classe trabalhadora. "É uma honra para nós termos aqui o governador como participante desse encontro, mas a FETAG quer que o governo seja mais eficaz nas ações que dizem respeito ao semi-árido e às obras do Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR). Mas reconhecemos os avanços nesses setores", analisou.

Instituto de Educação realiza primeiro vestibular



Instituto de Educação Antonino Freire

Depois de assinar o decreto elevando o Instituto de Educação Antonino Freire à Instituto de Ensino Superior, o governador Wellington Dias disse que o sonho de mais de 20 anos dos profissionais da educação do Estado foi finalmente concretizado neste governo e que aposta na educação como instrumento de desenvolvimento do Estado.

No discurso, o governador lembrou das lutas e de pessoas que trabalharam para que o Instituto de Educação Antonino Freire fosse transformado em um Centro de Ensino Superior. Ele citou o trabalho da deputada Francisca Trindade. "Está em nossas mãos as possibilidades de construirmos condições de vivermos no Piauí desenvolvido", disse, se referindo à missão que o Instituto de Ensino Superior terá na formação dos professores.

O secretário da Educação, Antônio José Medeiros, disse que o Instituto da Educação está retomando todo o seu potencial, graças à vontade política e decisão gerencial do governador.

Edital do Vestibular

Na mesma solenidade, foi lançado o edital do primeiro vestibular do Instituto de Ensino Superior Antonino Freire. Serão 240 vagas, sendo 80 no turno da manhã, 80 à tarde e 80 no turno da noite, no curso Normal Superior. As inscrições são de 20 a 30 deste mês, na sede do próprio Instituto e na FUNADEPI. As provas serão realizadas nos dias 30 e 31 de janeiro.

Antônio José Medeiros afirmou que o Instituto de Ensino Superior inova já no seu primeiro vestibular. O curso Normal Superior terá três habilitações, sendo em Educação Infantil, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos.